**FILIAÇÃO:** Liga de Cirurgia Cardiovascular da Escola de Medicina Souza Marques

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

**AUTORES:** Deborah Braga da Cunha, Ingrid Storino Pavan, Alexia Soares Vidigal, João Rafael Cohen Gorodicht, Inês Beatriz Caldas Sendas do Nascimento Brito, Anna Carolina Amorim Corrêa Lima Maron, Ully Morize Müller, Dulce Helena Gonçalves Orofino

**TÍTULO:** A Escolha do Tratamento da Comunicação Interatrial por meio do Fechamento Percutâneo e Suas Vantagens: Uma Revisão de Literatura

**INTRODUÇÃO** A comunicação interatrial (CIA) é um defeito no desenvolvimento embriológico do septo interatrial, podendo se apresentar de quatro formas diferentes, sendo a ostium secundum a mais comum, o equivalente a cerca de 75% dos casos. Atualmente, a técnica de fechamento percutâneo tem sido cada vez mais utilizada como escolha para tratamento da CIA por ostium secundum. O objetivo do artigo é descrever as indicações e vantagens do fechamento percutâneo da CIA por ostium secundum. **MÉTODOS** Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir dos seguintes descritores: “fechamento percutâneo”, “Comunicação interatrial”, por meio da seleção de artigos publicados entre os anos de 2002 a 2017 por meio das plataformas SciElo e PubMed. **DISCUSSÃO** Como vantagens do procedimento, são descritas: ausência de esternotomia, de circulação extracorpórea, menos trauma e diminuição do tempo de internação (de 2,2 dias para o percutâneo em comparação com 7,5 dias para a cirurgia), além da não necessidade de transfusão na maior parte dos casos. Além disso, o sucesso do fechamento percutâneo está diretamente relacionado à seleção adequada do paciente de acordo com dados clínicos e ecocardiográficos, para que haja redução dos riscos de possíveis complicações durante e após o procedimento. **CONCLUSÃO** A abordagem percutânea atualmente é a mais utilizada para a correção da CIA tipo ostium secundum, sendo imprescindível a análise individualizada, destacando-se as condições anatômicas e clínicas do paciente, a fim de classificá-la como a opção de melhor escolha. Além disso, o ecocardiograma transesofágico durante o procedimento auxilia na redução de complicações.

**Palavras-chave:** Fechamento percutâneo, Comunicação interatrial.